

14/1/98 Acritica A4
583

Nióbio

Num encontro provocado pela deputada Alzira Ewerton (PSDB), o presidente da Companhia de Pesquisa e Recursos Minerais (CPRM), Carlos Oitir, apresentou um argumento no mínimo questionável para a venda da mina de nióbio de São Gabriel da Cachoeira por irrisórios R\$ 600 mil: o investimento seria muito alto (US\$ 300 milhões) pelo fato de a região não dispor da infra-estrutura necessária.

Nióbio (2)

Outro dado que contribui para essas reservas amazonenses continuarem enterradas em seu subsolo, sem exploração, é que os países desenvolvidos estão tentando criar, em laboratórios, novas ligas resistentes e leves, características principais do nióbio. Essa tentativa tem obtido algum êxito e há o temor, segundo Carlos Oitir, de que o minério não tenha mais valor dentro de algumas décadas.